



FADOS RENOMADOS

De Todos os Tempos

A black and white profile photograph of a woman with dark hair, looking towards the right. The image is set against a solid black background. To the right of the woman's face, the text "FADOS RENOMADOS" is written in a white, serif, all-caps font. Below it, the phrase "De Todos os Tempos" is written in a white, cursive script font.

FADOS RENOMADOS

De Todos os Tempos

George Batista da Silva

FADOS RENOMADOS

De Todos os Tempos

~ Clube de Autores ~

Joinville - Santa Catarina



AMÁLIA RODRIGUES

* As letras apresentadas neste volume foram extraídas de gravações aleatórias. Elas não necessariamente correspondem com letras de gravações atribuídas a qualquer artista em especial.

A CRUZ

(Manuel Andrade)

Aquela cruz de pau-santo
Onde um Cristo de marfim
Se contorce em agonia
Faz-me lembrar tanto, tanto
Outra cruz que trago em mim
Outra cruz pesada e fria.

De mil rosas coloridas
Era o caminho sonhado
Que o teu olhar me mostrou
Fizeram-se as rosas feridas
E o caminho desolado
Num calvário se tornou.

O vento levou-me tudo
E a sua suave brisa
Tornou-se em dolorido pranto
Consola-me, quedo e mudo
Esse Cristo que agoniza
Na sua cruz de pau-santo.

A JURA

(Manuel de Andrade)

Quando tu te foste embora
Jurei que desde essa hora
Não te voltava a amar
Foi uma jura sagrada
Aos pés da cruz levantada
Naquele sagrado altar.

Mas mal essa jura louca
Saíra da minha boca
Já eu lhe tinha faltado
Pois desde logo senti
Que pensava só em ti
Nesse momento sagrado.

E dessa cruz lá do alto
Senti num sobressalto
Uma voz a segredar
Nunca faças juras dessas
Pois p'ra faltar a promessas
Vale mais nunca jurar.